

01. Quanto ao gênero textual, o texto 1 é classificado como

- A) artigo de opinião, porque nele há a defesa de um ponto de vista, de alguém ou de um grupo, por meio de argumentos.
- B) crônica, porque nele há a narrativa de um acontecimento corriqueiro do cotidiano com personagens e um enredo.
- C) notícia, porque nele há informações sobre acontecimentos e demonstra imparcialidade dos fatos.
- D) relato, porque nele há uma narrativa de alguém discorrendo sobre a discriminação racial.

Assunto: Gênero Textual

A alternativa é autoexplicativa, uma vez que a autora defende o seu ponto de vista sobre o tema e usa de elementos argumentativos para defendê-lo, caracterizando o artigo de opinião.

Item: A

02. A relação sintático-semântica estabelecida entre os períodos do enunciado "No contexto da primeira metade do século XX, enquanto mulheres brancas lutavam pelos direitos sufragistas e de trabalharem fora de casa, mulheres negras trabalhavam nas casas destas tomando conta dos seus filhos e filhas", (linhas 45-51) é de

- A) conclusão.
- B) alternância.
- C) proporção.
- D) adição.

Assunto: Conjunção

A conjunção "enquanto" pode ser substituída por "à proporção que", mantendo o sentido de proporção entre as duas frases, ou seja, à proporção que as mulheres brancas lutavam, as mulheres negras trabalhavam em suas casas, corroborando a alternativa C.

Item: C

03. Atente para o seguinte excerto: “[...] A marginalidade supracitada no ambiente científico não versa sobre a baixa capacidade intelectual de mulheres negras, [...] mas sim sobre um brutal processo social de produção e reprodução de padrões de subalternidade cognitivamente e materialmente a nós impostos.” (linhas 85-94)

Nesse excerto, o sentimento suscitado de forma dominante é o de

- A) compaixão.
- B) indignação.
- C) desgosto.
- D) desprezo.

Assunto: Interpretação

O sentimento de “indignação” é evidente uma vez que a passagem refuta a ideia de baixa capacidade intelectual das mulheres negras, enfatizando a brutalidade do processo social de produção e reprodução de padrões de submissão que foram impostos a elas, motivo de indignação da autora.

Item: B

04. No trecho: "Pouquíssimas pessoas negras tiveram acesso à escolarização básica, quem dirá **àquela** de nível superior" (linhas 43-45), o elemento em destaque sinaliza um fenômeno de

- A) informatividade, pois estabelece a carga informativa do texto.
- B) coesão sequencial, pois marca a passagem de um trecho a outro do texto.
- C) intertextualidade, pois refere-se a outros textos inferidos a partir de indícios.
- D) coesão referencial, pois remete à elipse do termo anteriormente expresso.

Assunto: Coesão

A coesão se configura por referência do pronome "àquela" pela elipse do termo "escolarização", isto é, o **acesso àquela escolarização de nível superior**.

Item: D

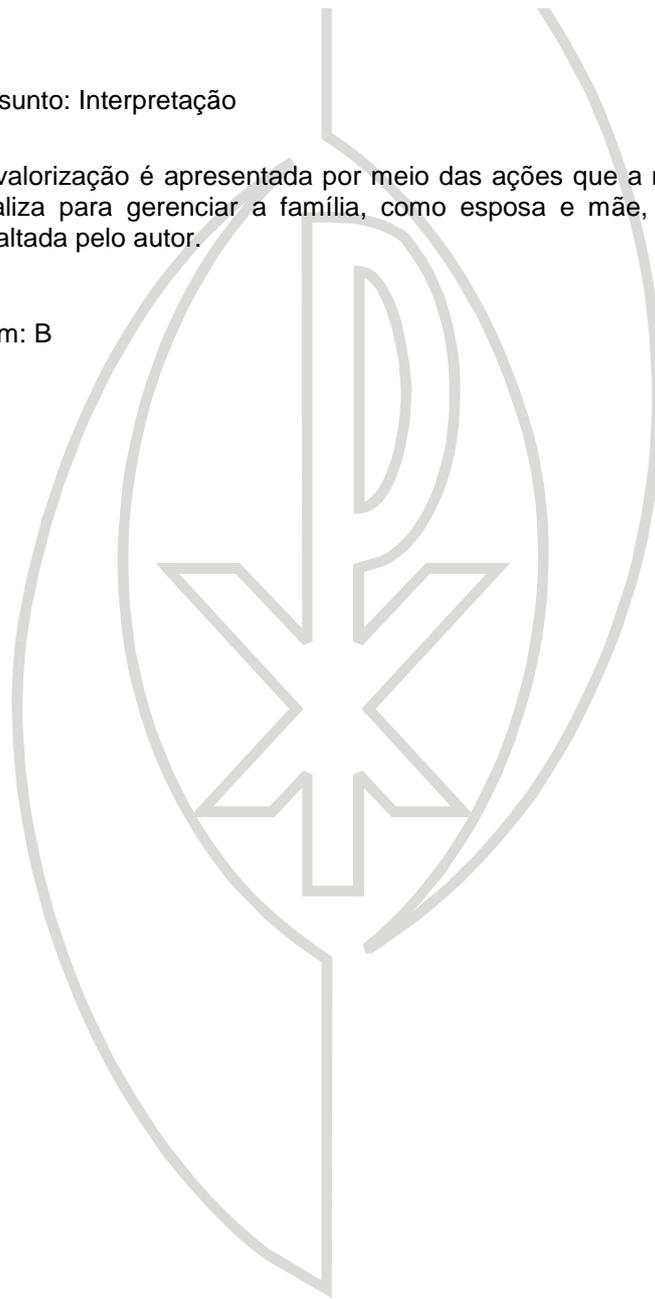
05. O objetivo do texto 2 é

- A) narrar o cotidiano de uma família, destacando o trabalho doméstico.
- B) valorizar a força da mulher no gerenciamento de situações diversas.
- C) contar a história de uma mulher engajada em lutas sociais.
- D) apresentar uma mulher contemporânea como dependente financeira.

Assunto: Interpretação

A valorização é apresentada por meio das ações que a mulher realiza para gerenciar a família, como esposa e mãe, sendo exaltada pelo autor.

Item: B



06. A forma no diminutivo *noitinha*, usada no contexto do enunciado "Quando eu chego em casa à *noitinha*, Quero uma mulher só minha" (linhas 134-135), sugere o sentido de

- A) indício de ironia e preconceito.
- B) forma exagerada de afeto.
- C) marcação de momentos do dia.
- D) atitude de depreciação do trabalho.

Assunto: Afixo / Grau do Substantivo

O diminutivo, no aspecto contextual, expressa o fim do dia do autor, talvez após a vinda do trabalho, geralmente no final do dia, sendo representado pelo termo "*noitinha*", início da noite.

Item: C



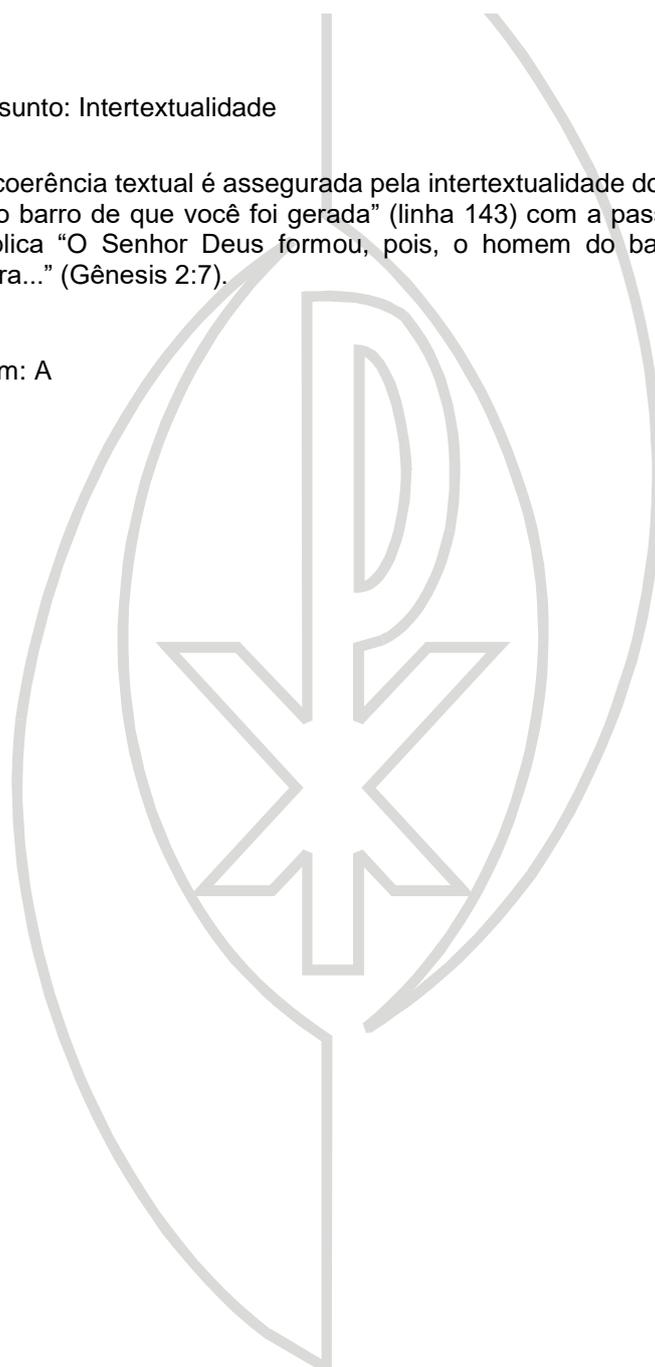
07. No verso: “Do barro de que você foi gerada” (linha 143), o narrador utilizou-se de um fenômeno para assegurar a coerência textual demarcado como

- A) intertextualidade.
- B) situacionalidade.
- C) aceitabilidade.
- D) informatividade.

Assunto: Intertextualidade

A coerência textual é assegurada pela intertextualidade do verso “Do barro de que você foi gerada” (linha 143) com a passagem bíblica “O Senhor Deus formou, pois, o homem do barro da terra...” (Gênesis 2:7).

Item: A



08. Em língua portuguesa, é correto dizer que os sinônimos são palavras de significados semelhantes a outra e que podem, em alguns contextos, ser usadas em seu lugar sem alterar o significado da sentença. No trecho "Mulher! Mulher!/Do barro de que você foi gerada/Me veio inspiração/Pra **decantar** você nessa canção" (linhas 142-145), o significado do verbo decantar nesse contexto é

- A) lamentar.
- B) homenagear.
- C) contestar.
- D) negar.

Assunto: Semântica / Sinonímia

A sinonímia ocorre no campo contextual, "decantar" é homenagear, visto que a canção é uma homenagem às mulheres.

Item: B

09. A partir dos versos da letra da canção: "Vejam como é forte a que eu conheço/Sua sapiência não tem preço/Satisfaz meu ego, se fingindo submissa/ Mas no fundo me enfeitiça" (linhas 130-133), considere as seguintes proposições:

- I. Embora haja a exaltação da importância da mulher para o narrador, esta circunscreve-se aos afazeres domésticos e ao papel de mãe e de esposa.
- II. O disfarce da baixa capacidade cognitiva feminina é tido como positiva pelo personagem masculino que se vê elogiado com a atitude.
- III. O texto acentua a fragilidade feminina ao apresentar situações nas quais a mulher não consegue se sobressair sozinha, marcando uma relação de inferioridade entre os gêneros.

Está correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

Assunto: Interpretação

A proposição **I** está correto, pois o autor cita, na canção, apenas temas relacionados à mulher nos campos de afazeres domésticos, de mãe e de esposa. Não se constatam outras temáticas. A **II** é correta, pois o disfarce dito da baixa capacidade cognitiva é a dissimulação no verso "se fingindo submissa / Mas no fundo me enfeitiça", ou seja, essa submissão disfarçada encanta o autor. A **III** está incorreta, pois o autor não faz menção, em nenhum verso, à inferioridade das mulheres em relação aos homens e à incapacidade de não lidar com as situações.

Item: C

10. Os versos acima são de autoria da escritora carioca Cecília Meireles (1901-1964). O poema traça uma espécie de autorretrato, enfocando principalmente a questão da

- A) transitoriedade da vida.
- B) alegria de viver.
- C) partilha de pequenos momentos.
- D) felicidade de envelhecer.

Assunto: Literatura (Modernismo de 30 – poesia)

A leitura do poema permite observar que Cecília Meireles buscou abordar principalmente a transitoriedade da vida. Essa temática fica mais evidente na última estrofe “Eu não dei por esta mudança, / tão simples, tão certa, tão fácil: / em que espelho ficou perdida / a minha face?”.

Item: A

11. O poema **Retrato** utiliza uma imagem poética recorrente nas poesias de Cecília Meireles: o espelho. Essa imagem está atrelada a questões existencialistas que, neste poema, são

- A) o bem e o mal.
- B) a fraqueza e a força.
- C) a vida e a morte.
- D) a juventude e a velhice.

Assunto: Literatura (Modernismo de 30 – poesia)

Uma temática muito presente na poesia de Cecília Meireles é a transitoriedade do tempo. No poema em estudo, essa transitoriedade é marcada pela passagem da juventude para a velhice. Isso fica evidente na última estrofe “Eu não dei por esta mudança, / tão simples, tão certa, tão fácil: / em que espelho ficou perdida / a minha face?”.

Item: D

12. Cecília Meireles é um dos maiores nomes da literatura brasileira. Poeta, jornalista, escritora, professora e musicista. Pelas características de sua obra literária e pelo contexto histórico em que se encontra, a escritora pode ser associada ao momento literário denominado de

- A) Romantismo.
- B) Parnasianismo.
- C) Simbolista.
- D) Modernista.

Assunto: Literatura (Modernismo de 30 – Cecília Meireles)

Embora Cecília Meireles seja considerada uma legítima herdeira do Simbolismo, a produção poética dessa autora está historicamente vinculada ao Modernismo de 30, no caso, a poesia espiritualista ou neossimbolista de 30. Portanto, Cecília Meireles pertence ao Modernismo.

Item: D